

China apela aos EUA para não “se intrometerem” nas eleições presidenciais de Taiwan

written by O Cidadão | 11 de Janeiro, 2024



Os EUA “*não devem interferir nas eleições na região de Taiwan, sob qualquer forma, de forma a evitar danos graves nas relações sino-norte-americanas*”, disse Mao Ning, porta-voz do ministério dos Negócios Estrangeiros chinês, em conferência de imprensa.

“A China opõe-se firmemente a qualquer forma de intercâmbio oficial entre os Estados Unidos e Taiwan”, sublinhou. “Existe apenas uma China no mundo e Taiwan é parte inalienável da

China", frisou.

Os Estados Unidos, cujas relações com a China continuam muito tensas, vão enviar *"uma delegação informal"* a Taiwan depois das eleições presidenciais marcadas para sábado, anunciou esta quarta-feira um alto funcionário norte-americano.

Pedindo para não ser identificado, a mesma fonte alertou Pequim contra qualquer ato *"provocador"* após estas eleições cruciais.

Os comentários foram condenados na quinta-feira por Pequim.

"A China expressa a sua profunda insatisfação e firme oposição aos comentários imprudentes dos Estados Unidos sobre as eleições na região de Taiwan", disse Mao Ning.

"A questão de Taiwan está no centro dos interesses da China e constitui a primeira linha vermelha intransponível nas relações sino-americanas", frisou.

A China considera Taiwan uma das suas províncias, que ainda não conseguiu reunificar com o resto do seu território desde o **fim da guerra civil chinesa, em 1949.**

Pequim diz ser a favor de uma reunificação *"pacífica"* com a ilha, onde os cerca de **23 milhões de habitantes são governados por um sistema democrático, mas nunca renunciou ao uso da força militar.**

A China é contra o aumento dos contactos entre líderes políticos norte-americanos e taiwaneses, que considera ser **uma violação do compromisso** dos Estados Unidos de não manter relações oficiais com a ilha.

□